



# Vicunha Siderurgia S.A.

CNPJ/MF Nº 02.871.007/0001-04 - NIRE 35.300.176.669



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2013

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras, relativas ao exercício findos em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das correspondentes

notas explicativas. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

São Paulo, 07 de março de 2014.

A Administração

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora			Nota Explicativa	Controladora	
		2013	2012			2013	2012
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	44.964	429	Fornecedores	8	27	
Partes relacionadas	8	129.338	151.309	Obrigações fiscais		3.235	
Tributos a recuperar		2.305	3.269	Outras obrigações	5	83.799	15.668
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>176.607</b>	<b>155.007</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>87.042</b>	<b>15.695</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Outras obrigações	5	26.971	28.053
Tributos diferidos	6		65.402	Provisões fiscais	7	35.568	33.541
Partes relacionadas	8	429.681		<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>62.539</b>	<b>61.594</b>
Depósito judicial		36.783	34.493	<b>Patrimônio líquido</b>	9		
		<b>466.464</b>	<b>99.895</b>	Capital social integralizado		2.190.036	2.190.036
<b>Investimentos</b>	4	<b>3.874.663</b>	<b>4.123.670</b>	Reservas de capital		18.664	18.664
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.341.127</b>	<b>4.223.565</b>	Reservas de lucros		1.816.342	1.907.706
				Outros resultados abrangentes		343.111	184.877
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.517.734</b>	<b>4.378.572</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.368.153</b>	<b>4.301.283</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.517.734</b>	<b>4.378.572</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido/prejuízo por ação)

	Nota Explicativa	Controladora	
		2013	2012
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas gerais e administrativas		(466)	(572)
Resultado de equivalência patrimonial	4	243.597	(201.048)
Outras despesas operacionais, líquidas	11	(37.220)	(2.248)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>205.911</b>	<b>(203.868)</b>
Resultado financeiro líquido	12	15.123	1.672
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>221.034</b>	<b>(202.196)</b>
Imposto de renda e contribuição social	6	108.063	(677)
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>		<b>329.097</b>	<b>(202.873)</b>
<b>ATRIBUÍVEL À:</b>			
Participação dos acionistas controladores		329.097	(202.873)
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (EM R\$)</b>	13		
<b>ON</b>		<b>0,30928</b>	<b>(0,19787)</b>
<b>PN</b>		<b>0,31928</b>	<b>(0,18787)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora	
		2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores		329.097	(202.873)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos		(11.223)	
Resultado de equivalência patrimonial	4	(243.597)	201.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	(192.754)	223
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais		2.026	2.090
Outras provisões		1.572	(3.553)
<b>Redução (Aumento) dos ativos</b>			
Créditos - partes relacionadas		258.156	
Impostos a compensar		1.040	720
Dividendos recebidos - partes relacionadas		794.403	574.265
Juros recebidos		8.677	
<b>Aumento (Redução) dos passivos</b>		<b>1.062.276</b>	<b>574.985</b>
Salários e encargos sociais			2.251
Tributos/Refis		(2.277)	(1.874)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>945.120</b>	<b>572.297</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Empréstimos concedidos - partes relacionadas		(1.089.976)	(13.588)
Recebimento de empréstimos concedidos - partes relacionadas		541.843	6.000
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(548.133)</b>	<b>(7.588)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(352.452)	(582.692)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(352.452)</b>	<b>(582.692)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>44.535</b>	<b>(17.983)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		429	18.412
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>44.964</b>	<b>429</b>
<b>Informações adicionais aos fluxos de caixa:</b>			
Imposto de renda e contribuição social pagos		27.449	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora	
	2013	2012
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício</b>	<b>329.097</b>	<b>(202.873)</b>
<b>Outros Resultados abrangentes</b>		
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>		
Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	30.789	50.826
<b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>	<b>30.789</b>	<b>50.826</b>
Ajustes acumulados de conversão do período	104.783	70.699
Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	22.662	(3.986)
Impairment de ativos disponíveis para venda, líquido de impostos		721.416
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>487.331</b>	<b>636.082</b>
<b>Atribuível à:</b>		
Participação dos acionistas controladores	487.331	636.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)

	Capital social	Reserva de capital Lucro na alienação de ações	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes acumulados de conversão	(Perdas)/Ganhos atuariais de plano de benefício definido	Resultados abrangentes		Total do Patrimônio Líquido
			Legal	Estatutária	Dividendos e JCP adicionais propostos				Total	Ativos disponíveis para venda	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.181.499</b>	<b>18.664</b>	<b>236.299</b>	<b>2.959.964</b>	<b>158.634</b>	<b>3.354.897</b>					<b>3.900.982</b>
Prejuízo do exercício						(202.873)					(202.873)
Resultados abrangentes, líquidos de impostos							70.699	(10.629)	717.430	777.500	777.500
Reclassificação perdas atuariais						(61.455)		61.455		61.455	
<b>Resultado abrangente do exercício</b>						<b>(264.328)</b>	<b>70.699</b>	<b>50.826</b>	<b>717.430</b>	<b>838.955</b>	<b>574.627</b>
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais				(15.692)	(158.634)	(174.326)					(174.326)
Aumento Capital	1.008.537			(1.008.537)		(1.008.537)					
Absorção do prejuízo exercício 2012				(202.873)		(202.873)					
Absorção perdas atuariais				(61.455)		(61.455)					
<b>Destinações:</b>											
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 316,51 por lote de mil ações)				(332.000)	332.000						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.190.036</b>	<b>18.664</b>	<b>236.299</b>	<b>1.339.407</b>	<b>332.000</b>	<b>1.907.706</b>			<b>350.384</b>	<b>184.877</b>	<b>4.301.283</b>
Lucro líquido do exercício						329.097					329.097
Resultados abrangentes, líquidos de impostos							104.783	30.789	22.662	158.234	158.234
<b>Resultado abrangente do exercício</b>						<b>329.097</b>	<b>104.783</b>	<b>30.789</b>	<b>22.662</b>	<b>158.234</b>	<b>487.331</b>
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais					(329.300)	(329.300)					(329.300)
Reversão de dividendos adicionais propostos				2.700	(2.700)						
<b>Destinações:</b>											
Dividendos declarados em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 12,39 por lote de mil ações)				(13.000)		(13.000)					(13.000)
Dividendos mínimos obrigatórios						(78.161)					(78.161)
Constituição reserva legal			16.455			16.455					
Reserva estatutária de capital de giro				234.481		234.481					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.190.036</b>	<b>18.664</b>	<b>252.754</b>	<b>1.563.588</b>		<b>1.816.342</b>		<b>(60.723)</b>	<b>30.788</b>	<b>373.046</b>	<b>4.368.153</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade "Vicunha" ou "Controladora" constituída em 1998 é uma holding cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras. O principal investimento da Controladora é a participação acionária na Companhia Siderúrgica Nacional "CSN". A sede social da empresa está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na Securities and Exchange Commission (SEC).

#### 2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### (a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e normas emitidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), aplicáveis às demonstrações financeiras.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Vicunha no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nas notas deste relatório e referem-se provisão fiscal, provisão para redução do valor recuperável e tributos diferidos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$). Dependendo do pronunciamento aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações financeiras considera o custo histórico, o valor líquido de

realização, o valor justo ou o valor de recuperação. Quando os CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração (por exemplo, remensuração sistemática), o critério do custo de aquisição foi utilizado. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho da Administração em 07 de março de 2014.

##### (b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Vicunha.

##### (c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente convertíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito que podem ser resgatados a qualquer momento sem penalidades são considerados equivalentes de caixa.

##### (d) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas são registrados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidas inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras individuais. No caso de variação cambial de investimento no exterior que apresentam moeda funcional diferente da Companhia, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira, no patrimônio líquido da controladora e controladas bem como ajustes de plano de pensão e investimentos disponíveis para venda que impactam o patrimônio líquido das subsidiárias e somente são registrados ao resultado quando o investimento for vendido ou baixado por perda. Outros investimentos são registrados e mantidos ao custo, ou valor justo.

continua...



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

**(e) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não (obrigação construtiva) adquirida resultante de eventos passados, (ii) é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente, e (iii) quando o valor pode ser estimado com razoável segurança. Provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados com base em uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado do valor do dinheiro no tempo e, onde apropriado, os riscos específicos do passivo.

**(f) Capital Social**

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

**(g) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros que é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões.

**(h) Imposto de renda e contribuição social**

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos de renda correntes e diferidos. Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O tributo corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ativo. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**(i) Lucro/(Prejuízo) por ação**

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Vicunha e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período.

**3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades		
Caixa e Bancos	21	28
Aplicações Financeiras		
No País:		
Títulos privados	44.943	401
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>	<b>44.943</b>	<b>401</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>44.964</b>	<b>429</b>

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

**4 INVESTIMENTOS**

**(a) Movimentação dos investimentos**

	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>	<b>4.123.670</b>	<b>3.821.661</b>
Dividendos e JCP	(650.838)	(274.443)
Resultados abrangentes (1)	158.234	777.500
Resultado equivalência patrimonial	243.597	(201.048)
<b>Saldo final dos investimentos</b>	<b>3.874.663</b>	<b>4.123.670</b>

(1) Refere-se à marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda e conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior, cuja moeda funcional não é o Real.

**I - Política de gestão de riscos financeiros**

A Vicunha possui e segue política de gerenciamento de risco, com orientações em relação aos riscos incorridos pela empresa. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Vicunha administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos. A política de riscos da Companhia proíbe negociações especulativas e venda a descoberto.

**5 OUTRAS OBRIGAÇÕES**

O grupo de outras obrigações classificados no passivo circulante e não circulante possui a seguinte composição:

	Circulante		Controladora Não Circulante	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Dividendos e JCP a pagar	81.052	13.043		
Tributos parcelados Refis	2.743	2.590	26.971	28.053
Outras obrigações	4	35		
	<b>83.799</b>	<b>15.668</b>	<b>26.971</b>	<b>28.053</b>

**6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**(a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado**

	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012
<b>(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	(84.691)	(454)
Diferido	192.754	(223)
	<b>108.063</b>	<b>(677)</b>

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda, contribuição social e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL</b>	<b>221.034</b>	<b>(202.196)</b>
Alíquota	34%	34%
<b>IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>(75.152)</b>	<b>68.747</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>		
Equivalência Patrimonial	82.823	(68.356)
Incentivos fiscais	1.401	
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	29.554	
Repasse Prejuízo Fiscal/Base Negativa - Refis	215.496	
Outras exclusões (adições) permanentes	(146.059)	(1.068)
<b>IR/CSLL no resultado do período</b>	<b>108.063</b>	<b>(677)</b>
Alíquota efetiva	49%	0%

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Estão apresentados pelo líquido, pois se referem a uma única jurisdição.

	Controladora		
	Saldo Inicial	Movimentação	Saldo Final
	31/12/2012	Resultado	31/12/2013
<b>Diferido Ativo</b>			
- Prejuízos Fiscais de Imposto de Renda	48.090	(15.154)	(32.936)
- Bases Negativas da Contribuição Social	17.312	(7.587)	(9.725)
- Reconhecimento Prejuízos Fiscais de Imposto de Renda (Refis Lei nº 12.865)		154.065	(154.065)
- Reconhecimento Bases Negativas da Contribuição Social (Refis Lei nº 12.865)		61.430	(61.430)
<b>Total Ativo</b>	<b>65.402</b>	<b>192.754</b>	<b>(258.156)</b>

(\*) Utilização/Repasse de créditos tributários de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para liquidação de débitos fiscais conforme previsto na Lei nº 12.865/13 Art. 40 § 7º (Refis).

**7 PROVISÕES**

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	31/12/2013		Controladora 31/12/2012	
	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais
Fiscais	35.568	36.783	33.541	34.493
	<b>35.568</b>	<b>36.783</b>	<b>33.541</b>	<b>34.493</b>

As provisões fiscais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável.

**• Ações fiscais**

A Vicunha questiona a legalidade do Decreto nº 5.442/05, que determinou a alíquota zero para receitas financeiras, exceto para Juros sobre Capital Próprio. Após consideração dos julgamentos pelos tribunais superiores, bem como a avaliação de seus consultores externos quanto à possibilidade de êxito no caso em andamento, a administração da Vicunha optou pela adesão ao programa de recuperação fiscal da Lei nº 11.941/09, incluindo neste programa os débitos incorridos até novembro de 2008, os quais foram reclassificados para tributos parcelados. Os débitos a partir de dezembro de 2008 foram provisionados e para esses débitos existem depósitos judiciais.

**8 SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

**• Transações com Controladores**

A Vicunha Aços é uma companhia cujo objetivo social é a participação em outras sociedades sendo que, atualmente, sua única participação societária, principal ativo e fonte de receita é a participação indireta no capital da CSN, através da Vicunha Siderurgia.

Em 2013 foi pago R\$ 352.452 de dividendos à Vicunha Aços (R\$ 582.692 em 2012).

**• Transações com a Controlada**

Em 2013 foi recebido R\$ 435.482 de dividendos e R\$ 358.921 de juros sobre capital próprio da controlada CSN (R\$ 574.265 de dividendos em 2012).

**• Outras partes relacionadas**

**Elizabeth S.A.**

A Elizabeth S.A. Indústria Têxtil é uma sociedade por ações que tem por atividade principal a detenção de participações societárias diversas (holding de instituições financeiras e não financeiras). Ela é atualmente, dentre outras posições, controladora do Banco Fibra S.A. Elizabeth S.A. e Vicunha Siderurgia S.A. são empresas que estão sob controle comum.

**Banco Fibra**

O Banco Fibra está sob a mesma estrutura de controle da Vicunha Siderurgia e as transações financeiras com esse banco estão limitadas a movimentações em contas correntes e aplicações financeiras em renda fixa.

As transações com acionistas controladores, controlada CSN e outras partes relacionadas são demonstradas a seguir:

**• Por Operação**

	Ativo			Controladora Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Ativo</b>						
Aplicações Financeiras	44.943		44.943			
Empréstimos (1)	128.625	429.681	558.306			
Dividendos e JCP	713		713			
	<b>174.281</b>	<b>429.681</b>	<b>603.962</b>			
<b>Passivo</b>						
<b>Outras obrigações</b>						
Dividendos e JCP				81.052		81.052
<b>Total em 31/12/2013</b>	<b>174.281</b>	<b>429.681</b>	<b>603.962</b>	<b>81.052</b>		<b>81.052</b>
<b>Total em 31/12/2012</b>	<b>151.309</b>	<b>151.309</b>	<b>13.043</b>	<b>13.043</b>		<b>13.043</b>

(1) Contrato em R\$, juros de 100,00% CDI com vencimento final para dezembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2013, os empréstimos totalizam R\$ 558.306 (R\$ 7.030 em 31 de dezembro de 2012) sendo R\$ 128.625 classificados no curto prazo e R\$ 429.681 classificados no longo prazo.

**• Por Empresa**

	Ativo			Controladora Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Controladora</b>						
Vicunha Aços S.A.				81.052		81.052
				<b>81.052</b>		<b>81.052</b>
<b>Controlada</b>						
Companhia Siderúrgica Nacional	713		713			1.849
	<b>713</b>		<b>713</b>			<b>1.849</b>
<b>Outras Partes Relacionadas</b>						
Elizabeth S.A.	128.625	429.681	558.306			9.374
Banco Fibra	44.943		44.943			
	<b>173.568</b>	<b>429.681</b>	<b>603.249</b>			<b>9.374</b>
<b>Total em 31/12/2013</b>	<b>174.281</b>	<b>429.681</b>	<b>603.962</b>	<b>81.052</b>	<b>81.052</b>	<b>11.223</b>
<b>Total em 31/12/2012</b>	<b>151.309</b>	<b>151.309</b>	<b>13.043</b>	<b>13.043</b>		<b>221</b>

**9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**i. Capital social integralizado**

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 2.190.036 dividido em 1.048.932.883 ações, sendo 580.634.278 ações ordinárias e 468.298.605 ações preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

**ii. Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**iii. Ações em tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possui ações em tesouraria.

**10 REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS**

	31/12/2013
<b>Lucro do exercício</b>	<b>329.097</b>
Reserva Legal	(16.455)
<b>Lucro Líquido para destinação</b>	<b>312.642</b>
<b>Destinação:</b>	
Dividendo mínimo obrigatório	78.161
Reserva estatutária - Capital de giro	234.481
<b>Total de apropriação em reservas</b>	<b>312.642</b>
Média ponderada da quantidade de ações	1.048.933
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação	0,07451
<b>Informações Adicionais:</b>	
Dividendo mínimo obrigatório	78.161
Dividendos e JCP - exercícios anteriores	2.891
<b>Dividendos e JCP a pagar (Saldo do Passivo)</b>	<b>81.052</b>

**11 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Impostos e taxas	(35.226)	(2.248)
Outras despesas	(1.994)	
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>	<b>(37.220)</b>	<b>(2.248)</b>

**12 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Receitas financeiras</b>		
Partes relacionadas (Nota 10)	11.223	221
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.734	1.143
	<b>15.033</b>	<b>3.958</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros, multas e moras fiscais	(2.199)	(2.286)
	<b>(2.199)</b>	<b>(2.286)</b>
<b>Variações monetárias líquidas</b>	<b>2.289</b>	<b>2.289</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>15.123</b>	<b>1.672</b>

**13 LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) POR AÇÃO (LPA)**

**Lucro líquido/(prejuízo) por ação básico**  
O lucro/(prejuízo) por ação básico foi calculado com base no lucro atribuído aos acionistas controladores da Vicunha Siderurgia dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria e foi calculado como segue:

	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>		
Atribuído a Sócios da Vicunha	329.097	(202.873)
Média ponderada da quantidade de ações	1.048.933	1.048.933
<b>LPA Básico e Diluído</b>		
ON	0,30928	(0,19787)
PN	0,31928	(0,18787)

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

BENJAMIN STEINBRUCH Presidente do Conselho de Administração	CLARICE STEINBRUCH Vice-Presidente do Conselho de Administração
<b>Conselheiros</b>	
RICARDO STEINBRUCH	LEO STEINBRUCH
RUBENS DO SANTOS	ELISABETH STEINBRUCH SCHWARZ
LUIZ RODRIGUES CORVO	

**DIRETORIA**

BENJAMIN STEINBRUCH Diretor-Presidente	CLARICE STEINBRUCH Diretora Superintendente e Diretora de Relação com Investidores
---	---

**CONTADOR**

ABELARDO RODRIGUES DOS REIS  
CRC: 1RJ101.348/O-0 S SP